



palavrasdecristo.wordpress.com

No Reino de Deus, o modo seguro de perder alguma coisa é tentar protegê-la e o meio de conservá-la é deixar que se vá. A lei da preservação pela rendição e da perda pela defesa é revelada por nosso Senhor em sua declaração célebre, mas pouco entendida “Se alguém vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me”. Mt. 16:24

Vê-se aqui a notória disparidade entre os caminhos de Deus e os dos homens. Quando o mundo larga algum bem valioso, alguém arrebatava e some. O mundo tem que preservar o que é seu defendendo-o. Assim os homens escondem os tesouros do seu coração, fecham as suas possessões, protegem seu bom nome com leis contra calúnia; cercam-se de estratégias protetoras de toda a sorte e guardam as costas do país com poderosas armadas. Tudo isto está de acordo com a filosofia de Adão, que provém da sua natureza decaída e é confirmada por milhares de anos de experiência prática. Desafiá-la é provocar o escárnio da humanidade, contudo, nosso Senhor a desafiou.

Para ser específico, Cristo não condenou o mundo por defender o que lhe pertence. Voltou-se do mundo decaído e falou de outro mundo em que a filosofia de Adão é nula e onde suas técnicas são inoperantes. Falou do reino de Deus, cujas leis são exatamente opostas às do Reino do homem (as bem aventuranças).

Muito antes de Cristo lançar os princípios espirituais que haveriam de governar o novo reino, Deus dissera pela boca do seu profeta. “Os meus pensamentos não os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos”. Is. 55:8 e Cristo disse noutro lugar “Aquilo que é elevado entre os homens, é abominação diante de Deus.” (Lc. 16:15)

Entre as leis espirituais e as leis da sociedade humana há um grande abismo. Em sua sabedoria, Deus se move na via elevada segundo os propósitos eternos; na via inferior, move-se o homem fazendo melhor que pode, improvisando e misturando as coisas sem seguir um plano definido, esperando que as coisas se acertem e quase sempre vendo frustradas as suas esperanças.

O cristão verdadeiro é filho de dois mundos. Vive ente os homens decaídos recebe deles os primeiros conceitos e se desenvolve numa decaída visão da vida, como todos os seres humanos, de Adão em diante. Ao ser regenerado e introduzido na nova criação, é chamado para viver em conformidade com as leis e princípios do novo reino, mas todo seu preparo e todo seu pensamento e valores tem sido de acordo com o velho reino. Assim, se ele não for sensato e consagrado, poderá ver-se empenhado em tentar viver a vida celestial, segundo

palavrasdecristo.wordpress.com

o padrão terreno. A isto Paulo chamou a maneira carnal de viver. As questões da nova vida cristã são influenciadas pelas respostas automáticas da velha vida resultando em confusão.

...É fácil compreender porque tantos cristãos se apegam a seus tesouros, defendem as suas posses e lutam por reputação. Estão reagindo segundo o velho padrão que tinham seguido com muita naturalidade por muito tempo.

Requer a fé verdadeira começar a viver a vida do céu enquanto estamos na terra, pois isto exige que nos elevemos acima da lei da gravitação moral e nos apeguemos, no nosso viver diário, à alta sabedoria de Deus. Como esta sabedoria é contrária à sabedoria do mundo, só podemos esperar como resultado, o conflito. Todavia, este é um pequeno preço a pagar pelo inestimável privilégio de seguir a Cristo.

É necessidade vital que atendamos ao Espírito Santo e cessemos de defendermo-nos. Jamais encontrei um cristão vitorioso que estivesse na defensiva, mas não posso enumerar quantos cristãos nervosos, assustadiços e completamente infelizes já encontrei. Cristãos que queimam suas energias em vão esforços para proteger-se.

Estas pobres almas, sem alento, imaginam que há sempre alguém tentando, como eles mesmos dizem, “lançar alguma coisa sobre eles”. O resultado é aflição, ressentimento e uma espécie de hostilidade a fogo lento para com todo aquele que tenha alguma razão para crê que está atrás de algo que possui.

Minha fervorosa admoestação para todas essas almas nervosas é que encaminhem tudo a Deus e relaxem. O cristão verdadeiro não precisa defender-se, nem defender sua possessão, sua posição, nem sua reputação. Deus cuidará de todas as coisas. Deixe que se vá os tesouros, e o Senhor lhes guardará para a vida eterna. Agarre-se a eles, e não lhes trarão nada, senão angústia e miséria até o fim de seus dias.

É melhor lançar aos quatro ventos todo pouco que temos, do que envelhecer e azedar tentando defendê-lo. É melhor sofrer a fraude, algumas vezes, do que desenvolver uma constante suspeita de que alguém está querendo enganar-nos. É melhor que a cãs seja assaltada do que passar nossos dias e noites com rifle sobre os joelhos, esperando vigilante pelo assalto. Largue-o e o manterá. Defenda-o e o perderá. Esta é a lei do Reino de Deus e esta lei se aplica a todas as almas regeneradas. Podemos permitir-nos confiar em Deus; permitir-nos não confiar nele é que não podemos.

Autor: Eliseu Moreira
(Adaptado de A. W. Tozer)